

GONÇALVES, Tobias Fernandes (1,2); RITTER, Mara Rejane (3).

1-Acadêmico em Ciências Biológicas, PUCRS; 2-Bolsista FAPERGS; 3-Docente, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS.
tobias.goncalves@acad.pucrs.br

INTRODUÇÃO

A família Asteraceae apresenta cerca de 23.000 espécies, distribuídas em todo o mundo. No Sul do Brasil ocorrem preferencialmente em formações campestres, mas ocorrem também em outras formações vegetais.

A Mata Atlântica é um dos ecossistemas brasileiros de maior biodiversidade, e, no Rio Grande do Sul, abriga diversas áreas legalmente protegidas, constituindo um amplo corredor ecológico com várias zonas núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Esse trabalho está vinculado ao projeto “Pesquisas ecológicas de longa duração no sistema de parcelas permanentes do corredor Mata Atlântica Sul no nordeste do Rio Grande do Sul”.



Fonte: Google earth extraído em 06/10/2010
Figura 3: Imagens por satélite das áreas de estudo.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto é inventariar as espécies da família Asteraceae ocorrentes nas Florestas Ombrófilas Densa e Mista, contribuindo para a conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e geração de conhecimento.



Foto: T. Gonçalves
Figura 1: Vista da mata onde foi instalada uma das parcelas permanentes no Parque Nacional dos Aparados da Serra.



Foto: T. Gonçalves
Figura 2: Sucessão ecológica no Centro de Proteção e Conservação da Natureza Pró-Mata.

MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento florístico das Asteraceae presentes nas parcelas permanentes e no entorno será realizado através do método do caminhamento (Filgueras *et al.*, 1994).

Os indivíduos em estado reprodutivo serão coletados e depositados no herbário ICN (UFRGS). Os espécimes não identificados em campo serão coletados e comparados com a coleção dos mesmos herbários para identificação.

Será realizada uma ampla revisão bibliográfica, para levantamento de trabalhos realizados com a família Asteraceae no Rio Grande do Sul e regiões próximas.

RESULTADOS PARCIAIS

Foram levantadas 130 espécies da família Asteraceae na região nordeste do Estado, de acordo com a bibliografia consultada.

Até o momento, foram coletadas e identificadas 36 espécies na área de estudo, principalmente nas unidades de conservação CPCN PRÓ-MATA/PUCRS e PARNA/IBAMA. Destas, todas confirmam a ocorrência relatada na literatura.

Uma listagem das espécies está sendo elaborada, através dos trabalhos anteriormente realizados e das coletas a campo.



Foto: M.R. Ritter
Eupatorium tanacetifolium Gillies ex Hook. & Arn.



Foto: M.R. Ritter
Mikania glomerata Spreng.

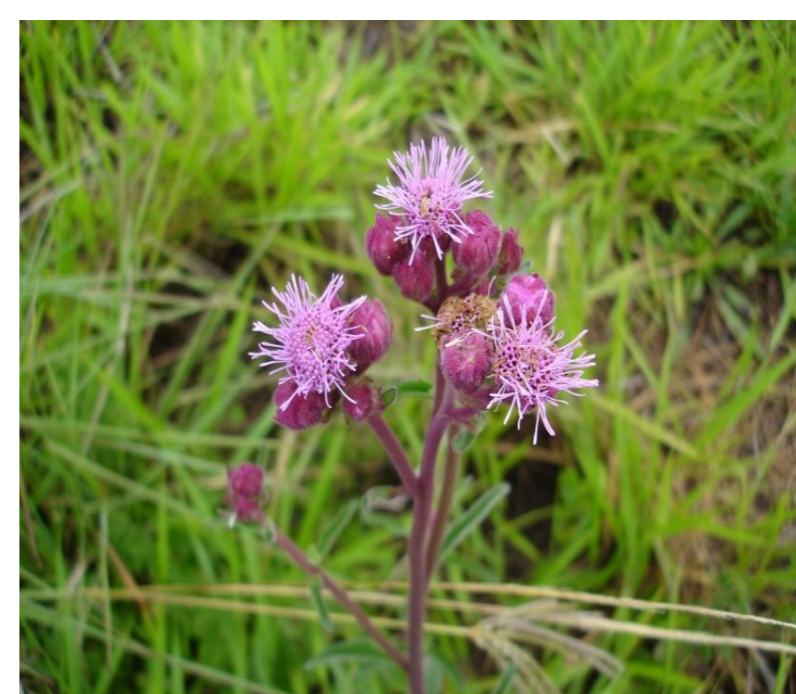


Foto: M.R. Ritter
Eupatorium macrocephala Less.

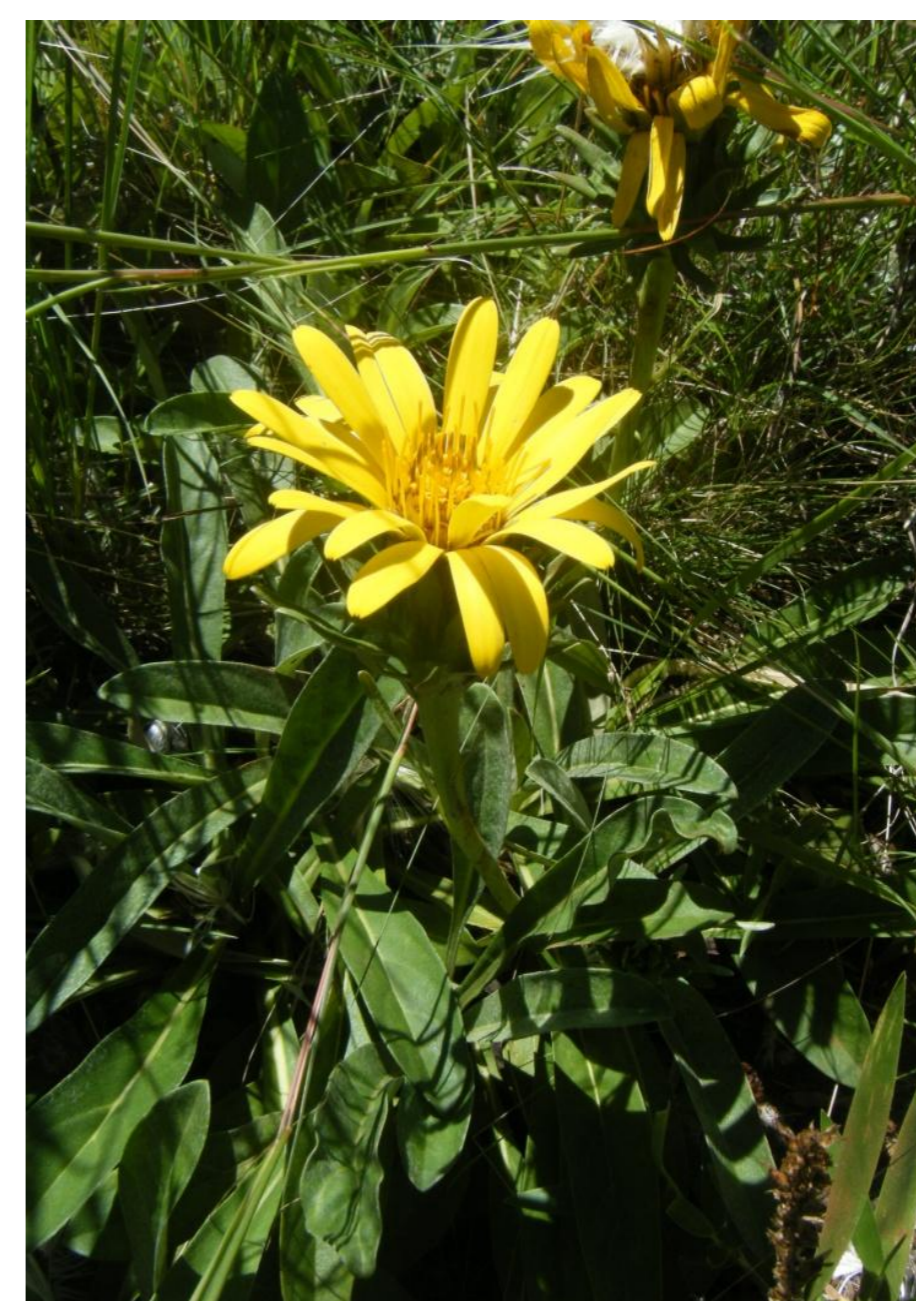


Foto: E. Pasini
Trichocline catharinensis Cabrera

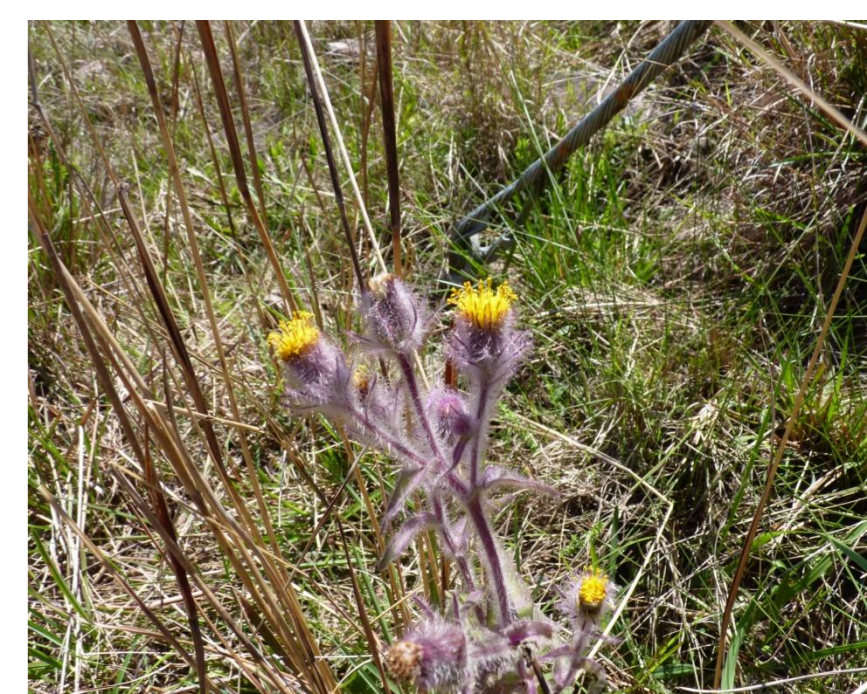


Foto: E. Pasini
Senecio conyzaefolius Baker



Foto: C. Wainman
Holochailus monocephalus C.A. Mondin



Foto: M.R. Ritter
Senecio oxyphyllus DC.



Foto: M.R. Ritter
Solidago chilensis Meyen

Bibliografia:

FILGUEIRAS, T.S.; BROCHADO, A.L; NOGUEIRA, P.E; GUALA, G.F. 1994. Caminhamento: Um método expedido para levantamentos florísticos e qualitativos. *Caderno de Geociências* 12:39-43.